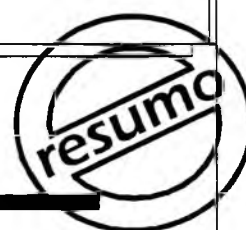


Compromisso com a Educação



**A EXPERIÊNCIA DE
S. J. DA VARGINHA - MG
1989/1992**

8

INICIATIVA



REALIZAÇÃO



CENPEC

APOIO



MEC

Ministério da Educação e do Desporto

Dedicar atenção especial às escolas, formação dos professores, manutenção de prédios escolares é investimento que retorna ao município e impede que a população abandone o lugar onde nasceu. Esta é a mais significativa lição da experiência do município mineiro de São José da Varginha. A população em torno de 4 mil habitantes está dispersa nos 190 quilômetros quadrados do município, por causa das características agrícolas da região. A plantação de tomates e a criação de aves são duas das principais atividades econômicas de São José da Varginha.

A população instável e rarefeita dificulta a permanência da criança na escola durante todo o período letivo. Por este motivo, a Prefeitura optou por manter escolas com apenas seis alunos, em pequenos povoados, para garantir que essas crianças concluam o ano letivo. Os alunos são atraídos pela alimentação, lazer, serviços médicos e odontológicos, que a escola oferece. "Cinquenta por cento da minha folha de pessoal é gasto com educação. Ficaria muito mais barato trazer os meninos para escolas aqui na sede mas acho que a escola tem uma missão no povoado. Ela tem que ser um centro de convivência da comunidade. Isso é fundamental. Se eu fechar a escolar, estou desagregando mais aquela comunidade" - diz o Prefeito de Varginha.

Os recursos destinados à Educação são gastos também com o custeio do transporte de alunos e professores entre o povoado e a sede. A Prefeitura paga também o transporte e bolsa de estudos a alguns professores que cursam faculdade à noite em Pará de Minas, o município mais estruturado da região. "Qualquer um que queria uma bolsa de estudos, independentemente do partido político, pode conseguir. Acho isso fundamental", diz o prefeito. O salário dos professores apesar de ainda não ser o ideal já é o melhor da região. O professor tem o estudo pago, o transporte para o trabalho e para a faculdade também pago, o que significa um salário indireto". As despesas da Prefeitura com a Educação têm sido, desde 1985, entre 22,78% a 33,37% do total de gastos do município, acima do percentual mínimo exigido por lei.

Tecnologia avançada participa do desenvolvimento da cidade

Desde que a avicultura passou a receber apoio regional, a economia do município ganhou importante avanço. A avicultura é responsável por 99% do ICMS arrecadado e o município está entre os cinco maiores produtores de tomate do Estado. Para desenvolver esta base de renda e empregos, a Prefeitura comprou equipamentos para terraplenagem. Apesar de todos os esforços, o retorno ainda não é totalmente compensador. Impostos sobre as aves comercializadas são computados a Pará de Minas, aonde se localizam os abatedouros, apesar de 60% da produção se originar de Varginha e de dois outros municípios próximos.

A administração municipal encerrada em 1992 procurou alternativas domésticas para evitar a dependência aos órgãos estaduais burocratizados ou pautados exclusivamente por interesses eleitoreiros. Para conseguir essa independência é necessário manter os

moradores no lugar onde nasceram, para que eles se desenvolvam e invistam no próprio município. A proposta de educação procura manter os alunos na cidade para que não continue a acontecer o que é comum em municípios pequenos: após os primeiros anos de estudo, as crianças saem e não voltam mais. "A pessoa nasce aqui, cresce aqui, depois sai e não traz nenhuma contribuição para cá".

Os investimentos na área de Educação já permitem que haja professores na área rural cursando faculdade. Se antes, boa parte dos professores era de cidades próximas e mais desenvolvidas, ao final de 1992 praticamente todos os cargos eram ocupados por pessoal da própria Varginha.

Para sustentar as ações na área de Educação, a Prefeitura utiliza de dois instrumentos legais básicos: a Lei Orgânica dos Municípios e o Estatuto do Pessoal do Magistério. Aprovada em 1990, a Lei Orgânica trata da educação em capítulo específico. Dentro das possibilidades admitidas por essa legislação, a Prefeitura firmou convênio com o governo estadual em setembro de 1991. Os termos deste acordo são de mútua ajuda, mas isto ainda não havia sido concretizado na prática. A Prefeitura custeou recuperação do prédio da escola estadual, deu auxílio na compra de livros, cadernos e material didático para os alunos, na manutenção de pessoal auxiliar e deu assistência aos alunos de 5ª a 8ª série, de famílias de baixa renda.

O Estatuto aprovado em agosto de 1989 prevê quadro com o mínimo de pessoal no órgão central (um coordenador e um auxiliar, ambos cargos de confiança). Exige licenciatura plena ou curta para os professores de 2º grau e Magistério para o 1º grau, da 1ª a 4ª série. A admissão por concurso e o acesso são regualmentados e o regime de trabalho é o mesmo adotado para todos os serviços da Prefeitura, assemelhados ao da CLT.

Hortas e criações de porcos e aves para a merenda escolar

O pequeno número de alunos e o fato de a população ocupar o município de forma dispersa dificulta a percepção dos avanços obtidos na área de Educação. Uma visita aos povoados é, no entanto, suficiente para perceber as mudanças de qualidade. Todas as escolas foram recuperadas. Situadas no centro do povoado, ao lado da igreja, da praça de esportes, do posto telefônico ou do serviço de saúde, a escola acaba se tornando um ponto de encontro da comunidade. Todas elas têm áreas para merenda, espaço coberto e não coberto para recreação. Em algumas, há horta escolar. Em uma, há criação de aves e de porcos para suprir de merenda a rede escolar.

Quando um aluno de Varginha abandona a escola o motivo quase certo é a mudança da família para outro local que esteja oferecendo melhores condições de sobrevivência. A repetência é motivada, em geral, pela falta de assiduidade às aulas. As escolas adotam os mesmos livros da rede estadual para que os concluintes da 4ª série se sintam mais seguros ao passar para a 5ª série. A Prefeitura estende seu atendimento a alunos da única escola estadual de 1º grau. As crianças menores de 8 anos ficam na creche municipal, recebem

almoço e têm uma professora que os auxilia nas tarefas escolares. Antes, essas crianças ficavam sozinhas em casa enquanto seus pais trabalhavam.

Em Varginha, Educação é alternativa de investimento e não um peso aos cofres municipais. Sob essa filosofia, a Prefeitura entrelaça recursos financeiros e humanos, utiliza tecnologia de ponta (como a que está sendo adotada na avicultura) e instrumentaliza as escolas de vídeos e aparelhos de televisão.

Professores recém-formados ou em formação compõem o quadro docente do município. Habitados ao convívio com aparelhos de tevê e vídeos, eles ainda não conseguiram utilizar esses recursos em sala de aula. Esse é um dos problemas que a Prefeitura enfrentou na gestão concluída em 1992. Não foi fácil também conseguir que a comunidade participasse efetivamente da construção de seu próprio futuro. "Aqui acontece algo que assusta um pouco", diz o prefeito. "Quanto mais a gente dá mais o povo se acomoda. É difícil conseguir levantar realmente o pessoal. É muito mais fácil esperar que a Prefeitura vá cobrindo, por exemplo, a deficiência de transporte etc, etc. Isso me preocupa: Será que estou fazendo a coisa certa? Será que é esse o caminho? O pessoal está se acomodando ou está crescendo?". ☺